

FIEG

PESQUISA FLASH II

**Redução da Jornada de Trabalho para
40 Horas Semanais**

Estudos e Pesquisas - IEL

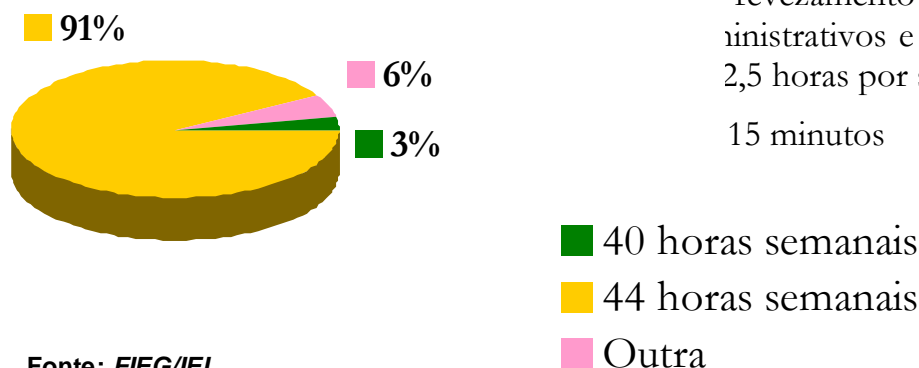
Seu APOIO para a tomada de DECISÃO

Goiânia, Maio de 2004

Pesquisa FLASH II Redução da Jornada de Trabalho para 40 Horas Semanais

Foi realizada uma sondagem junto às empresas, no dia 05/05/2004. Obtivemos resposta de 36 destas sobre suas considerações quanto à redução da jornada de trabalho.

Jornada de trabalho praticada pelas empresas



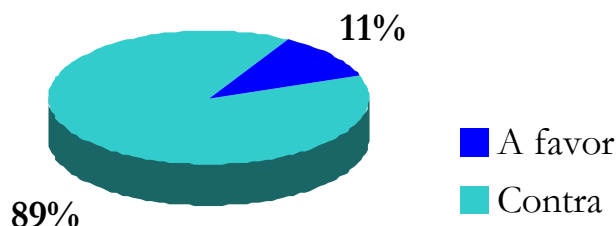
Fonte: FIEG/IEL

revezamento com 36 horas semanais
administrativos e equipes de operacionais
2,5 horas por semana.

15 minutos

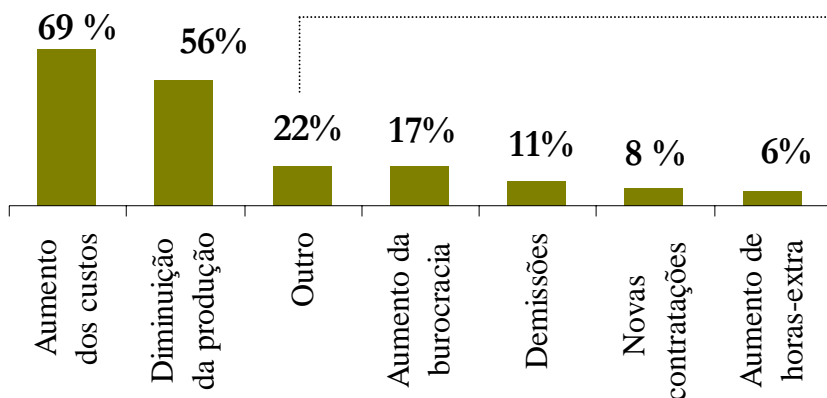
- 40 horas semanais
- 44 horas semanais
- Outra

Posição dos empresários em relação a proposta de redução da Jornada de Trabalho para 40 horas semanais



Fonte: FIEG/IEL

Caso seja aprovada a Jornada de 40 horas, os impactos causados sobre a indústria, segundo os empresários, seriam:



Outros Impactos Apresentados:

- Maior produtividade
- Maior grau de satisfação do empregado
- Redução do valor do salário por empregado
- Desorganização da produção, que demandaria novos investimentos
- Criação de vários turnos de trabalho para cobrir todo o horário comercial

Fonte: FIEG/IEL

Obs.: A questão admitia mais de uma alternativa

Providências a serem adotadas pela FIEG e pelos Sindicatos em nome da indústria, segundo os empresários

- Posicionar-se contra. *(Citada por 11 empresas)*
- Ampla divulgação das conseqüências negativas e positivas de tal fato *(Citada por 3 empresas)*
- Negociar a proposta, com extinção da periculosidade, insalubridade, adicional noturno, etc...
- Discutir com o governo formas de aumentar a renda do cidadão para permitir maior consumo, o que implicaria em mais contratações, mais competitividade, maiores salários, etc.
- Elaborar uma contraproposta sobre o assunto, levando em conta as respostas das empresas nessa pesquisa.
- Alertar as autoridades quanto a fragilidade da situação atual das indústrias goianas.
- Apoiar as iniciativas que visem o bem-estar do empregado juntamente com a melhoria da produtividade.
- Negociar redução da carga horária com incentivos fiscais.
- Gestão junto aos agentes políticos comprometidos com a livre iniciativa;
- Antecipar estudos de alternativas (jurídicas e gerenciais) e disponibilizá-las aos associados.
- Debater a proposta e mostrar que reduzir a jornada não refletirá necessariamente em criação de novos postos de trabalho.
- Lutar para melhorar as relações de trabalho com uma política mais justa para quem assina a carteira de trabalho, e para desonerar a questão tributária no país.

Outras observações apresentadas

- “Na França, onde a redução de horas foi aplicada e é de 35 horas semanais, não houve nenhum ganho nesse sentido. Se quiserem aumentar o emprego, temos que fazer o país crescer, diminuir os encargos sociais, mudar essa arcaica (e quase centenária) CLT e diminuir a burocracia”.
- “Uma medida como esta deve ter um tempo de maturação. Pequenas empresas não podem ter um aumento imediato de 10% no valor da sua mão de obra de um dia para o outro. É preciso prazo para se adaptar.”
- “Deveríamos procurar adotar uma política trabalhista parecida com a dos USA, com menos direitos do que se tem aqui.”
- “As empresas voltarão ainda mais para processos produtivos com o uso de TI, que é um processo gradual e os reflexos serão diluídos em pouco tempo.”
- “A redução de jornada não será fator determinante na criação de novos postos de trabalho.”
- “A diminuição da jornada de trabalho vai encarecer a produção, prejudicando nossa competitividade perante o mercado internacional.”